ANO 14.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1934 N.º 4136

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UNS espiritas do Brasil «criaram» uma «comunicação» de Guerra Junqueiro, da qual saiu para os prelos uma «obra» intitulada Os funerais da Santa Sé», atribuida ao poeta de «Os Simples». Tem o nosso colega «Diario de Noticas» tratado deste assunto, sem deixar fugir os pormenores deste curioso «espiritismo» lucrativò, contra o qual a filha do poeta português vai intentar, legitimamente, um processo judicial.

Atinge o maximo esta epilepsia de loucura, ou de habilidade, ou de esperteza, que, em nome da ciencia e da verdade chega aos absurdos mais espantosos.

Agora encontramos num jornal do Brasil uma comunicação... de S. Paulo.

Qualquer dia teremos uma novidade nas montras dos livreiros: «Novas epistolas de S. Paulo, transmitidas do Além, por intermedio do sr. X, nas quais se acrescentam novas verdades ao Novo Testamento»... etc. etc.

Eis um periodo da comunicação que certamente será analisada... pela Policia:

«Meus amigos, por que não podeis amar-vos uns aos outros, como o Divino Mestre vos mandou? Eu vo-lo digo e relevai a franqueza com que vos falo —porque, se não fôra para vos dizer a verdade, não deveriamos aqui baixar é porque dentro de vós ainda imperam os terriveis inimigos do homem—o egoismo e o orgulho».

* * *

O GOVERNO espanhol acaba de condecorar com a Ordem da Republica o nosso querido amigo Pedro Bordallo, por todos os titulos merecedor de tão alta distinção.

Por encargo expresso do actual ministro da Marinha e interino do Estado, o antigo embaixador em Portugal dr. J. José Rocha, foram as respectivas insignias entregues em Lisboa pelo ministro sr. F. Ramirez Montesinos, ilustre diplomata de carreira que em revistas espanholas tem marcado pelas excelencias do seu lápis.

Ao nosso querido amigo Pedro Bordallo, que se encontra no Porto para tratar das instalações da delegação do «Diario de Lisboa» apresentamos afectuosas felicitações.

★ ★ ★

FOI nomeada uma comissão composta dos engenheiros srs. Costa Cowreur, Barbosa Carmona e Julio José dos Santos, encarregados de prestar aos concorrentes da ponte sobre o Tejo os esclarecimentos complementares que eles julguem convenientes.

A mesma comissão estudará, em relação ao assunto, quaisquer pormenores que não tenham sido considerados submetendo-os a apreciação superior.

* * *

CHEGA a Lisboa no proximo domingo com sua familia, o dr. Octavio Mangabeira antigo ministro dos Estrangeiros do Brasil, que embarca para o seu pais no dia 5 de junho proximo.

A João Venancio

Amigo:

Está a primavera em Lisboa e o Tejo espraia-se nos brandos estremecimentos da sua epiderme, em azul fundo e tenro, sob o sol que nas suas aguas «funde» os arfantes e ondulantes corpos das ninfas camoneamas.

Tempo admiravel em que não ha torrão que não tenha uma flor e arvore onde não cante um casal de passaros votados aos ritos misteriosos da procreação... Tudo vibra, sorri, desabrocha e sente que a natureza vive a sua hora abençoada, na magnanima doação dos seus pomares, dos seus jardins e das suas colinas olorosas e alouradas.

Meu querido João, esta terra que tu conheces, porque a amaste com entranhado afecto, no qual a tua mocidade, esplendida e sisuda ao mesmo tempo, deixou vestigios inapagaveis do seu ouro—o da bolsa e o do espirito—reune todas as condições exigidas para que o homem, em vez de gastar-se com negros cuidados—que queimam a flor da alegria como o remorso a paz da consciencia—se dedicasse afavelmente a saborear a existencia, sem luxos nem opulencias, mas com o tranquilo contentamento de quem não afia um punhal para colher maçãs na arvore do vizinho.

No nosso tempo, o prazer era mais saboroso e mais barato: com pouco dinheiro e com as aragens nocturnas, Lisboa ofertava-se de preferencia aos que ignoravam os agiotas e praticavam inspiradamente com as musas, de quem recebiam a graça ingenua e pura com que se fazem as redondilhas, de tão cativante rubor. Mudou muito a cidade que brotou das ondas, em qualquer dessas manhãs que, outrora, os deuses escolhiam para atravessar as regiões que os seus pés fertilizam.

Actualmente abundam os rapazinhos esverdinhados, frementes de coleras exaustivas, que agitam pensamentos maiores que os torreões da velha Babilonia. Ha dias preguntei a um esturrado adolescente, palido e amargo como sal de azedas, que projectava ele fazer para desafogar-se dos horriveis tormentos em que se grelhava. Respondeu-me rispida e desembaraçadamente:

—Trabalho para criar um mundo novo, uma moral nova e um novo credo...

Assim mesmo, caro amigo e companheiro de saudades e aventuras que nada tinham de planetarias nem de implicantes com a marcha da historia!

Nós ceávamos de madrugada, balouçavamo-nos no eter com o arrojo dos nossos alexandrinos huguescos e não derruiamos coisa que não pudessemos pagar ou erguer por nossas proprias mãos. Nunca nos passou pela cabeça tamanha enormidade: construir um mundo! Dizem-me que esta industra pordigiosa se encontra hoje assaz vulgarizada. Deus, no Principio, atirou pelos espaços fora a sinfonia infinita das esferas, multiplicando as estrelas, no firmamento, para que junto do seu trono a luz fôsse eterna e bendita.

Fechado o livro divino, ninguem mais cuidou de acrescentar ou retocar obra com que o poder humano jamais ousou medir-se. Estava reservado á nossa época a vulgarização da ciencia cosmica—o fabrico em série de orbes e constelações. Nas aguas-furtadas, reservadas outrora aos pintasilgos, aos mangericos e ás costureiras nostalgicas e enfermas, arde agora a febre de apagar na cosmografia o que Deus gizara, substituindo-o por engenhos de maior vulto..

Não seria preferivel, mais concorde com a modestia das nossas forças, abandonar a quem de direito e poder cabe o governo do universo, consagrando-nos nós humildemente á administração das coisas simples que a nossa inteligencia pode medir e o nosso braço mover?

Cada vez que os povos pretendem alçar-se a cometimentos que excedam as suas faculdades, expõem-se a catastrofes irreparaveis. A civilização caminha devagar, através de duvidas, problemas e torturantes locubrações. Cada geração lhe ajunta o sentido virginal duma estrofe ou o arranque firme duma alavanca poderosa. As tentativas herculeas para carregar nos ombros com as construções milenarias, despedaça-las e extrair das cinzas e do pó a imagem sonhada da felicidade, acabam sempre mal. Em Nuremberg, fabricam-se bonecos extraordinarios que se parecem tanto com a gente que chegam a dar a ilusão de que possuem coração e cerebro. Apesar disso, um exame, mesmo superficial, demonstra logo que são artefactos e não viventes.

Com as ambições volumosas de tantos Prometheus imberbes e impacientes, o caso é identico: desenham no ar torres e castelos, mas convém que não nos aproximemos muito, para não reconhecermos que se trata de miseros esboços em cartão.

A humanidade sofre, não por escassês dum mundo—os mundos inventam-se como as bolas de sabão—mas sim por haver perdido a disposição para «trabalhar» o seu sofrimento e libertar-se dele, renovando-se a si propria. Enquantò a velhice e a decrepitude estiverem dentro de nós, estaremos como certos condenados, no «Inferno» de Dante, que andam de cabeça para baixo. A vida não reflecte o que nós desejamos, porque é espelho do que nós sômos.

No dia em que o homem se situar a sério noutro «clima», presencear-se-á a nova queda das muralhas biblicas. A mocidade será, então, um cantico digno da citara de Homero. Antes disso, meu amado João, tu, em Moinho Alto, e eu em Lisboa, iremos recordando o nosso passado para nos convencermos de que, se não «riscámos» um astro, traçámos ao menos um itinerario e uma lenda.

23—V—1934.

Dedicado e afectuoso,

MANUEL PORTUGUÊS.

O JARDIM Zoologico da Basileia apresentou o seu relatorio do ano passado, e regista feliz um movimento de 370 mil visitantes, afirmando ser uma das grandes atracções da cidade.

Tem já uma certa importancia este Jardim, mas as seus especies estão longe de oferecerem o interesse, em raridades, do Jardim Zoologico de Lisboa. Mesmo nas instalações para certos grupos de animais—feras principalmente—o nosso Parque das Laranjeiras é qualquer coisa de notavel constantemente renovado com exemplares vindos das nossas colonias.

O Jardim da Basileia tem uma curiosidade que em Lisboa—segundo ouvimos—ha tempo já se pensa em realizar. Trata-se do «cantinho dos bébés», onde os petizes brincam com animais pequeninos, das mais variadas especies, e que não oferecem perigo havendo, apesar disso uma vigilancia especial.

Em muitas cidades da Inglaterra, da Alemanha, da França, de Holanda, os Jardins Zoologicos são a atracção maxima, um sitio de recreio e de cultura, quando não um refugio.

O Jardim das Laranjeiras com os seus amigos e os seus «carolas», e a sua situação privilegiadissima é nesta quadra o local ideal para passeio de crianças e repouso dos crescidos—aborrecidos dos outros homens.

* * *

SOB a direcção de Cunha Leal, iniciou a sua publicação a Vida Contemporanea, *revista mensal de estudos economicos, financeiros, sociais e literarios. Não podemos deixar de saudar o seu aparecimento, porque representa um grande esforço, a fim de criar, no nosso meio doutrinal, um orgão de exposição, discussão e critica. Os seus colaboradores, recrutados com o proposito de marcar tendencias distintas nos varios sectores do pensamento português, abordam assuntos interessantes, dentro do que exige a mais rigorosa actualidade.*

* * *

O SUD-EXPRESS, *apesar da sua já grande velocidade nas linhas francesas, acaba de ser acelerado, passando a fazer o percurso de Paris a Irun em 9 horas e 32 minutos, ou seja menos 1 hora e 6 minutos que antes da guerra.*

A partida de Paris será ás 11 e 20, não sofrendo alteração a hora da chegada nem a Paris nem a Lisboa.

O trajecto Paris-Lisboa passará, por esse motivo, a ser de 30 horas e meia, menos 2 horas e 30 minutos que em 1914.

★ ★ ★

A RESOLUÇÃO tomada pela assembleia geral da Associação de Classe dos Editores e Livreiros, realizada em 21 do corrente mês, merece o nosso franco aplauso: nas «Feiras do Livro» vender-se-ão livremente e sem reservas as edições brasileiras, originais e traduções. E' mais um exito a registar na campanha de aproximação luso-brasileira.

TEATROS E CINEMAS

Virginia Soler

Vai pela primeira vez ao Brasil, integrada na companhia Luiza Satanela, a actriz Virginia Soler, que ultimamente se revelou uma artista consciencioso, desempenhando na revista os numeros mais diversos e de mais dificil composição.

Virginia Soler

Virginia Soler não é apenas uma actriz graciosa: as suas brilhantes faculdades dão-lhe direito a um lugar de destaque na primeira fila da moderna geração. Dentre os artistas que vão ao Brasil, contratados pelo empresario José Loureiro, deve ser ela uma das que vão alcançar um exito mais merecido.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a amabilidade de nos apresentar.

Peças novas

Realiza-se amanhã a estreia, no Maria Vitoria, da companhia Hortense Luz-Eva Stachino, de que faz parte o actor Alvaro Pereira e da revista fantasia de viagens, em 2 actos e 19 quadros. «A Perola da China», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Santos Carvalho, musica de Jaime Mendes e Frederico Valerio.

—Na 6.ª feira, efectua-se, no Avenida, a estreia da revista em 2 actos e 23 quadros, «Santo Antonio», de Alberto Barbosa, Vasco Sant'Ana e Luiz Galhardo (filho), musica de Raul Portela, Correia Mendes e Silva Junior, pela companhia de revistas com Beatriz Costa Vasco Sant'Ana e Irene Izidro.

Josefina e Antonio Silva

Os brilhantes e ilustres artistas Josefina e Antonio Silva, contratados para a companhia do Apolo, por especial deferencia para com o seu colega Rafael Marques, empresario deste teatro, deliberaram, gentilmente, realizar na revista «Maria Cachucha», ali em cêna com grande exito, os papeis interpretados pelos seus camaradas Maria Alvarez e Alvaro de Almeida, que, conforme temos noticiado, seguem no proximo sabado para o Brasil.

Coliseu dos Recreios

Realizando-se no Coliseu dos Recreios o banquete de confraternização nacionalista e a sessão de encerramento do Congresso da União Nacional, fica, por esse motivo, suspenso por alguns dias o campeonato de luta greco-romana que se estava a realizar com grande entusiasmo. Hoje já não ha espectaculo no Coliseu, em virtude dos trabalhos a que tem de proceder-se para transformar a sala.

«La mascara y el rostro»

A companhia Rivera-de Rosas representa hoje no teatro Nacional, uma peça que está destinada a despertar grande sensação: «La mascara y el rostro», de Luiz Chiarelli, um dos autores italianos de maior reputação. Amanhã, sobe á cena uma das mais notaveis obras de Benavente, «Cuando los hijos de Eva no son los hijos de Adan».

Atrás do reposteiro

A empresa Rafael Marques resolveu prosseguir na exploração do Apolo, para o que está já habilitada com o repertorio que se ha de seguir á revista ali em cena, «A Maria Cachucha». Para o efeito o Apolo sofrerá alguns melhoramentos a fim de ficar bem ventilada a sua sala de espectaculos.

— A convite do artista empresario brasileiro Precopio Ferreira, seguem no proximo sabado no «Jamaique», para o Rio de Janeiro, onde vão trabalhar, os artistas portugueses Georgina Guimarães e Guimarães Brazão, que na passada semana se consorciaram, tendo terminado recentemente o seu contrato no Teatro Nacional.

— Os jornais de Africa ultimamente chegados a Lisboa noticiam a formação da empresa capitalista que financiará a «tournée» da companhia de operetas que o actor Manuel Bessa está organizando e cujos ensaios vão começar brevemente.

— Na festa de homenagem a Armando de Vasconcelos que hoje se realiza no Carlos Alberto do Porto, o nosso camarada de Imprensa e escritor Cristóvão Aires, que ali ia discursar, será substituido por um jornalista portuense.

— Está agora percorrendo o Norte, na sua «tournée» pelo país, a companhia Dinah Stichini-Mario Santos, que trabalhou em Espinho no ultimo domingo.

— Nas nossas colonias de Africa, o imposto cobrado sobre as receitas dos espectaculos teatrais, que era de 8 0|0, passou para 15 0|0.

— Indigitam-se para interpretes da revista «Volta a Portugal» os artistas Maria Salomé e Jorge Grave.

— Foi fixada para sexta-feira, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a estreia da opera comica, em três actos, de costumes japoneses, «Geisha», para apresentação da notavel soprano lirico Almerinda Monteiro.

— A musica para a opereta-fantasia já concluida pelos escritores Felix Bermudes, Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, é da autoria deste ultimo e do maestro Wenceslau Pinto.

"La mala reputacion", no Teatro Nacional

Enrique de Rosas deu-nos ontem a primeira peça argentina, que teria sido muito bem escolhida para a apresentação da sua companhia em Lisboa, se houvesse um conhecimento mais perfeito do gosto das nossas plateias. O insigne actor preferiu mostrar-se noutra modalidade da sua arte incomparavel; mas querenos parecer que com uma peça deste genero podia ter conquistado com mais segurança a simpatia do nosso publico, impondo-se depois por outras criações que lhe haviam de aumentar, numa progressão crescente, o prestigio que nem todos lhe reconheceram quando desceu o pano sobre a peça de estreia.

«La mala reputacion»» é mais uma demonstração segura do valor do teatro argentino, que conheciamos já através dalgumas peças que Camila Quiroga representou em Lisboa, durante a sua afortunada «tournée». Gonzalez Castillo, um nome ignorado dos nossos empresarios e das nossos tradutores, um nome ignorado da critica—por que não confessá-lo?—é um autor moderno que bem merece a consagração doutras plateias que não sejam as do seu país. Temos importado de França e de Espanha tanta pacotilha, deslumbrados por um exito que por nos ficar mais proximo ressôa com mais vibração aos nossos ouvidos, que devemos penitenciar-nos de não conhecer a obra teatral dum país que nem pela circunstancia de ficar tão distante do nosso deixa de nos merecer uma simpatia profunda, já pelas afinidades latinas que ligam as duas raças, já pela hospitalidade que os nossos compatriotas encontram sempre na grande Republica platina.

«La mala reputacion» é uma comedia deliciosa, na qual não sabemos que mais admirar: se o brilho literario do dialogo, polvilhado de espirito; se a ternura que a envolve como uma ligeira bruma que não chega a adensar-se em romantismo piegas; se a maneira segura como o autor conduz a acção, imprimindo-lhe unidade, equilibrio, movimento, e, sobretudo, um jogo natural de situações, que não precisa de ser forçado para resultar perfeito, isto é, para resultar teatro.

Além disso, ha na peça de Gonzalez Castillo um estudo interessante de caracteres e até uma pintura de costumes, embora não seja essa a intenção do autor. Critica acerada a um aspecto da hipocrisia social que caracteriza a nossa época, o autor escolheu as suas personagens entre uma familia de bôa reputação, para nos apresentar a ovelha ronhosa desse rebanho ilustre de burgueses instalados comodamente na vida—o estoira-vergas cheio de coração e de sensibilidade, a quem todos atiram porque é danado, ou melhor, porque todos se apostam em considerá-lo danado.

Enrique de Rosas mostrou-nos ontem mais uma faceta do seu talento multiforme, porventura aquela em que o autor se encontra mais á vontade, prodigiosa de naturalidade, de inteligencia, de leveza e de sentido teatral. Se depois de ter dado, sucessivamente, as provas que deu, ainda houver quem lhe regateie talento, continuando a formular juizos severos acêrca da sua personalidade artistica, peço licença para me naturalizar marroquino—e emigro definitivamente para Marraquexe.

A companhia Rivera-de Rosas deu-nos ontem um belo conjunto, em que alguns artistas nos aparecem integrados no seu verdadeiro «emploi». Ascension Navarro foi uma ingenua preciosa, cheia de candura, contracenando admiravelmente, sem uma falha, sem uma hesitação. Milagros de la Vega conservou-se discretamente dentro dos limites do seu papel. Bellucci compôs primorosamente um tipo pitoresco, de caracter acentuadamente regional. Pellicciota não desmentiu a bôa impressão que nos deixara nas peças anteriores. Beatriz Jacquot e Aleandro acompanharam acertadamente o ritmo da representação.

N. L.

"O falso presidente" e "Uma loira para três", no São Luiz

Quem se interessa pelas coisas de cinema ha muito tempo que conhece, de nome e de tradição, os filmes estreados ontem no S. Luiz e exibidos, em todo o mundo, com um exito invulgar: exito de publico e exito de critica.

Um deles, «O Falso Presidente» é considerado o filme-tipo dum novo genero triunfante na America e bastante diferente da classica farsa americana: menos ingenuo, menos espectaculo de circo, mais inteligente e mais cinematografico.

O outro, «Loira para três», é, nada menos, nada mais, do que a celebre «Lady Lou», classificado como um dos dez melhores filmes do ano, talvez porque revelasse uma nova actriz, cheia de talento e de personalidade que tentou revolucionar o «sex-appeal» no cinema e impôr as formas opulentas em substituição da consagrada magreza cinematografica: Maë West.

Era natural, portanto, que a projecção em Lisboa destes dois acontecimentos despertasse, pelo menos, um movimento de curiosidade.

Engano! O publico não só não manifestou qualquer especie de curiosidade, como tambem não compreendeu ou não quiz compreender...

Donde se conclui que, em Lisboa, infelizmente, só um reduzido numero de pessoas vai ao cinema... para vêr cinema. A maioria procura apenas o espectaculo para matar o tempo sem se dar ao trabalho de despender o minimo esforço de adaptação.

Isso não impede, porém, que «O Falso Presidente» seja um filme notavel, inteligente, audacioso, mordaz, verdadeiro panfleto de celuloide de critica aos costumes politicos americanos. Nem que a «Loira para três» possua o grande interesse anecdotico de nos mostrar uma mulher celebre pela maneira como canta os «blues» e pela sua audacia de querer ser elegante, á moda de 1900, em pleno ano de 1934.

Mas enche de tristeza os verdadeiros cinefilos que, depois do fiasco inverosimil do «Falso Presidente», têm de verificar, mais uma vez, que em Portugal gosta-se de tudo, menos de cinema.

J. G. F.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«La mascara y el rosto».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

APOLO
SEMPRE TRIUNFANTE
A REVISTA DO DIA
a MARIA CACHUCHA
Brevemente: Estreia dos artistas
Josefina e Antonio Silva

BEBER
GUARANÁ
é adquirir vida e saúde

RAPOSAS
ESTRANGEIRAS
Venda directamente ao publico por conta dos Ets. H. Wullson Ltd. London, de
Raposas Argentée, Zebeline, Croisé, Bleu, Cana á, Sitka, Alaska, etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua da Prata, 250, 3.º, esq.

BOLSA DE LISBOA

23 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1931	1.106$00	1.106$00	1.167$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.058$00	1.056$00	1.060$00
» 4 1|2 °|o 1933	982$00	981$50	983$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	—	1.618$00	1.620$00
» 3 °|o 2.ª »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª »	1.650$00	1.640$00	1.660$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	526$00	524$50	525$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	532$00	532$00	532$50
» 6 °|o 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	348$00	—
Portugal, »	—	1.025$00	1.040$00
Espirito Santo	—	575$00	585$00
C.as de Seguros			
Bonança	570$00	—	—
Fidelidade	—	15.600$0	15.800$0
Mundial	180$00	180$00	184$00
Nacional	—	507$00	—
Sagres	—	905$00	930$00
Tagus	—	58[illegible]$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » previlegiadas	—	35$00	38$00
Aguas de Lisboa, port.	470$00	466$00	474$00
Cerveja Estrela	239$00	238$50	239$50
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	23$20	23$20	23$50
Gaz e Electricidade	266$00	266$00	266$50
Navegação	59$00	58$50	60$00
Portugal e Colonias	67$20	67$20	67$40
Portuguesa de Pesca	—	146$00	152$00
» de Tabacos	332$00	331$50	33[illegible]$00
Tabacos de Portugal	—	281$00	285$00
Tabaqueira	—	545$00	550$00
União Electrica Portug.	—	180$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi- 1.ª Emissão	45$90	45$00	—
» —2.ª »	45$00	45$00	45$30
Ilha do Principe	—	131$00	126$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	418$00	416$00	420$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	87$00	87$50
» 7 o|o	112$00	111$50	112$00
» 8 o|o	9[illegible]$30	92$20	92$40
U. Electrica Port. 7 1|2	—	129$00	131$00
Busi 9 o|o	123$00	123$00	123$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,7	1$43,0
Madrid	2$95,9	2$96,6
New-York	21$56,9	21$61,8
Zurich	7$03,0	7$04,6
Roma	1$84,0	1$84,4
Bruxelas	5$05,5	5$06,6
Amsterdão	14$66,4	14$69,8
Berlim	8$51,0	8$52,9
Praga	$90,0	$90,2
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 23—Bolsa de Valores: pouca actividade. Os emprestimos Dawes e Young, baixaram. Minas de prata, firmes.—(Havas).

CAFE LUSO
HOJE, das 21 as 24 horas, grandiosa sessão de fados, por Joaquim Pimentel e Rosa Maria. Ambiente de frescura e bem estar.

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
HOJE — A's 9 e 45 — HOJE
4.ª RECITA DE ASSINATURA. A extraordinaria comedia grotesca em 3 actos de Luiz Chiarelli
LA MASCARA Y EL ROSTRO
Amanhã: RECITA EXTRAORDINARIA A formidavel peça em 3 actos de Jacinto Benavente
Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan
Os senhores assinantes têm preferencia aos seus lugares até hoje ás 21 horas.
Sexta-feira: FESTA NACIONAL ARGENTINA — Programa especial
Brevemente: Repetir-se-á a extraordinaria peça O PAI, espantosa e inolvidavel criação de ENRIQUE DE ROSAS.

Bebam a melhor agua de mesa

CASTELLO
MOURA

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem, foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 24014—Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Francisco de Sousa do «Galo».—NEGADO.

24017 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Antonio Claudio ou Antonio Gamito e outros. — PROVIDO EM PARTE.

24002 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Avelino José da Cruz. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis: — 48383 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Abel Duarte Pinheiro, sua mulher e outros. Recorrida: Junta de Freguesia de Nespereira. — NEGADO.

48441 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Adelina de Almeida e outro. Recorrido: Alberto de Almeida e outros. — NEGADO.

Agravos civeis: — 48587 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Empreza Carbonifera do Douro Limitada. Agravado: Antonio Bernardino Ferreira. — NEGADO.

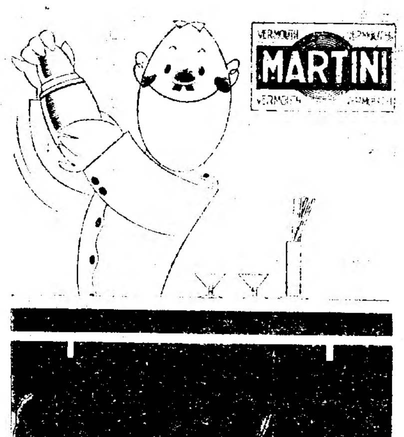
48511 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Manuel Jeronimo Junior e outros. Agravado: Curador Geral dos Orfãos. — NEGADO.

48551 — Relator o conselheiro Azevedo Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: José Teixeira Brandão Agravado: José da Costa Martins.—PROVIDO.

Sessão de propaganda

Na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria realiza-se, amanhã, ás 21 e 30, uma sessão de propaganda, a que devem comparecer representantes de varias entidades desportivas.

Para a vida moderna
... um bar moderno



CERVEJARIA DO CAFE SUISSO

(Rua 1.º de Dezembro, aos Restauradores)
O MELHOR SERVIÇO DE BAR
PREÇOS ECONÓMICOS

Sandwiche e um copo de cerveja 1$40
VERMOUTH MARTINI 1$20

3.000 contos

Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, L.da na Rua Augusta, 40 — Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo Antonio, alem dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc... 800$00
Vigesimos a Esc. 40$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc.. 170$00
Decimos a Esc.. 17$00

PELO CORREIO MAIS 1$00

CRONICA

FOI ELE

O portugueses tinham, por esse tempo, em Ternáte, uma das suas melhores fortalezas.

Garantia-lhes o dominio sobre as ilhas Molucas ou Malucas cujos reis mouros, com os seus povos originarios, estavam em plena revolta.

O respectivo governador, D. Tristão de Athayde, levára-os a essa atitude com as violencias e crueldades que exercia ou deixava praticar em seu nome.

D. Nuno entregou o governo daquelas ilhas a Antonio Galvão.

Confiava no seu zelo religioso, na prudencia e no valor que sempre manifestara.

Galvão aprestou-se para a viagem comprando ferramentas e alfaias agricolas, carregando uma segunda nau e pagando tudo do seu bolso.

Porque não havia em Gôa o dinheiro necessario para tal fim.

Fez-se de vela a 8 de maio de 1536, em Malaca adquiriu os mantimentos precisos e chegou a Ternate em 25 de outubro.

Os mouros andavam cruzando o mar com trezentas velas e mais de trinta mil homens e os nossos, já então em seis naus, eram apenas cento e sessenta, além dos cincoenta mouros dedicados.

Feriu-se a renhida batalha de Tidore e a morte do rei Daialo trouxe a confusão dos contrarios e a nossa vitoria.

Antonio Galvão entreteve-se, depois, em manter a paz e por tal modo, com a sua sabia e exemplar justiça, atraiu os adversarios que estes, dentro em pouco, lhe mandavam embaixadas, a fim de que os industriaes na doutrina cristã.

Em Ternate, ra para todos—o Pae —e espalhava-se a sua fama, sendo apontado como—o Apostolo das Molucas.

Quizeram até fazê-lo rei dessas ilhas mas Galvão não aceitou a homenagem, por fidelidade á coróa de Portugal.

Trazendo como unica bagagem os seus relevantissimos serviços, voltou a Lisboa encontrando, por premio, a indiferença, rancores de invejosos e intrigas que, abalando-lhe o corpo e o espirito, o atiraram para um catre do hospital.

Exercitando o seu feitio piedoso, acabou por ser enfermeiro dos companheiros na desgraça

Ainda Galvão era vivo quando, em 1551, o espanhol Ganara apresentou a Filipe II um memorial sobre a abertura do canal de Panamá, em terras norte- americanas que a Espanha dominava.

O governo desprezou o alvitre mas, vinte anos depois, mandou proceder aos respectivos estudos e, em 1779, já o aprovava, com outra directriz:—em Nicarágua.

Não vingou a ideia mas, em 1808, Humboldt realizava novos estudos, que foram interrompidos pela proclamação da independencia das primeiras republicas da America Central

Em 1823 voltaram a pensar no canal do Panamá e em 1825 pedia-se, em vão, o auxilio dos Estados Unidos para levar a cabo essa obra monumental que ligaria o Atlantico ao Pacifico, postas já de parte as directrizes de Telmantepec e Nicarágua, favorecidas pela Inglaterra.

Apareceu Lesseps com uma companhia cujo capital era de dez milhões de francos mas faliu em 1889.

Em 4 de maio de 1904 a America do Norte adquiriu terrenos, mapas, plantas, desenhos, direitos e franquias das obras realizadas e a realizar, por quarenta milhões de dolares, dando novo impulso á abertura do canal que, depois de alguns entraves e de varias actividades, veio, finalmente, a ser inaugurado.

Atribuiram a diversos a paternidade da ideia mas o nome de Antonio Galvão, o heroico, o sabio e santo português, ficou em um esquecimento imperdoavel.

Porque, tal como o egipcio Sesóstris, ha muitos milhares de anos, tivera a ideia do já conseguido canal do Suez, tambem Galvão pensara no do Panamá.

Chegou até a divulgar o seu projecto, em larga defesa, no livro que publicou em 1550, um ano antes do alvitre de Ganára ao governo espanhol.

Antonio Galvão viveu dezesete anos, em Lisboa, após o seu regresso, na maior das miserias, e morreu em 11 de março de 1557.

O hospital que o recolhera deu-lhe a mortalha, por misericordia.

O enterro foi feito por esmola da confraria da Côrte que, para isso, o considerou «—um fidalgo pobre e desamparado» — esquecendo-se de que fôra um constante defensor da sua patria esse que primeiro pensara na execução do canal do Panamá.

Porque, de facto, deve-se a Galvão a ideia dessa brilhante realidade já tão proveitosa á navegação e ás relações de comercio internacional, pela ambicionada ligação dos dois oceanos.

Mas continua a ser atribuida a outros que não são portugueses...

MARIO MONTEIRO
Advogado.

N. A. — Esta cronica vem a proposito de certo filme estrangeiro, ha dias apresentado em Portugal, ter reproduzido o monumento a Lesseps dando-o como autor da ideia do Canal do Panamá...

Explosão de gás

Na rua de S. Julião, 110, 2.º, deu-se hoje, pelas 14 horas, uma explosão provocada pelo acendedor com que o operario Americo Frederico Duarte Sanches procurava uma rotura do cano do gás. Ficaram feridos o referido operario e mais dois individuos que se encontravam com ele no local, Americo Frederico Duarte Sanchez e Fernando da Conceição Costa. O primeiro recebeu curativo no Hospital de S. José, e os dois restantes no pôsto da Cruz Vermelha.

A explosão causou tambem prejuizos materiais. Compareceu material da 5.ª Companhia e dos Voluntarios de Lisboa.

TAUROMAQUIA

Touros em Caceres

A melhor corrida da temporada realiza-se em Caceres no proximo dia 29, sendo mortos seis touros da ganadaria de José Marzal, cruza de Pablo Romero, pelos famosos matadores Domingo Ortega, Vitoriano de la Serna e Alfredo Corrochano.

PROPAGANDA COLONIAL

Acedendo ao convite que lhe foi dirigido pela comissão organizadora da Semana das Colonias de 1934, o grupo de artelharia pesada n.º 2, (forte da Ameixoeira), de que é comandante o sr. coronel Tasso de Miranda Cabral, realiza depois de amanhã, pelas 21 horas, uma sessão cinematografica de propaganda colonial, dedicada ás praças da mesma unidade e suas familias.

O sr. capitão Mateus Moreno fará uma palestra acêrca da «A acção do exercito no movimento colonizador de Portugal».

Serões literarios

Na sede da Universidade Popular Portuguesa realiza-se amanhã, ás 21 e 30, o quarto serão literario, que será constituido pela leitura de trechos de H. G. Wells pelo sr. Alvaro Salema.

Desastre no trabalho

A bordo do barco «Saudades» foi colhido o carregador José Tavares, de 22 anos, residente no Barreiro, que sofreu o esmagamento dum pé. Deu entrada no hospital de S. José.

Ondulação Permanente SALÃO SOUSA

Preço unico **50$00.** Tudo incluido

A maxima perfeição em todos os trabalhos. Previne a sua distinta clientela que faz aplicações a preços acessiveis.

SALÃO SOUSA

Os proprietarios e artistas **Gabriel Sousa** e **M.me Sousa**
Av. da Liberdade, 236, r/c, D.to (em frente do coreto) — **Telef. N. 2911**

A Musica

Fritz Kreisler

Fritz Kreisler, que tocou em Lisboa nos dias 8, 9 e 10 do corrente, pertence ao numero excessivamente restrito de Artistas sobre quem quaisquer referencias guardam o mesmo entusiasmo sem limites, sejam elas feitas na ocasião do concerto, ou dias depois, ou mais tarde em qualquer altura. Não é preciso reflectir para avaliar o seu genial talento, mas a reflexão só confirmava, se preciso fosse, a impressão dos primeiros momentos.

Ha quem tendo ouvido Fritz Kreisler só em disco o colocou desde já na sua predilecção; para nós, porém, vai uma margem estranha entre o disco de Kreisler e a sua interpretação directa: no disco, existe qualquer coisa de feito, uma «maneira», que torna a achar-se em trechos de estilo diferente, ao passo que nos três concertos de Kreisler, surpreendeu-nos justamente a completa espontaneidade, vária como são varias as expressões musicais.

O leitor que continue a perdoar-nos porque não nos decidimos a falar em «arcada», «posição», e outros pormenores tecnicos. Está certo que fosse do maximo interesse para os violinistas observar tudo o que respeita Kreisler a tocar; mas seria sobremaneira tolo que tivessemos a presunção de auxiliá-los com os nossos reparos neste ponto meramente «violinistico». Na sonoridade é que,—por diletantismo afinal,—nos vamos deter um instante—nem na mais transcendente virtuosidade Kreisler esquece que a beleza do som é a base da beelza da musica, e tambem parece alheio ao menor artificio; não procura sonoridades de violoncelo na 4.ª corda, nem vozes humanas na 2.ª,—é sempre a voz do violino, eloquente sem enfase, divinamente limpida quando sóbe, sóbe, e paira, tão radiosa como se tivesse captado um raio de sol.

Os três programas, que continham obras mestras da escola de violino, cabendo dizer que Kreisler compositor não desprestigia Kreisler violinista, tiveram a colaboração sempre interessante duma orquestra para os acompanhamentos dos «Concertos» Pedro Blanch foi um acompanhador de maxima segurança, e os seus colaboradores portaram-se com brio.

Os «concertos» de Beethoven e o de Brahms, pouco conhecido e tão feliz numa interpretação desta ordem, foram preparados pela orquestra com um esmero que auxiliou a valorização das obras; e no «Concerto» de Mendelssohn, tocado no concerto de beneficencia com que, Kreisler se honrou mais uma vez e honrou os musicos portugueses, não podia fazer-se mais assim quasi de improviso.

Tambem o acompanhador de Kreisler, Maurice Amour, é, como não podia deixar de ser, um pianista experimentado de tecnica nitida. Outra particularidade do grande artista, do melhor gosto, é não cortar o possivel relevo da parte de piano, nem limitá-la a efeitos de contraste.

...Afinal, Kreisler é a personificação da Musica; tanto assim, que numa das inumeras ovações que lhe fizeram, acompanhadas de discursos e panegiricos, a sua resposta, breve e simples, limitou-se a dizer «que só sabia falar com as quatro cordas do seu violino». Kreisler ele proprio confirma que condensa no violinio a sua razão de viver. Não é pois só o dom divino que recebeu e o trabalho inaudito que realizou, é ele proprio a entregar-se sem reservas no seu violino a todos que o vão ouvir. Falamos já, acerca de Kreisler em melancolia, resignação, que existem sem duvida; mas o que acaba por dominar, é a generosidade, essa que representa a perfeição, porque dimana dum equilibrio e duma consciencia que conquistam soberanamente, tendo sabido conquistar-se não menos soberanamente a si proprios.

FRANCINE BENOIT

Julgamentos na Boa Hora

No 3.º juizo criminal, sob a presidencia do dr. Pamplona Côrte-Real, responderam hoje Cipriano Rodrigues Sabino e Carlos Manuel, acusados de terem agredido á paulada Maria Joaquina, no bairro da Belgica, e o segundo de ter disparado um tiro sobre a referida queixosa. O 1.º foi absolvido e o segundo condenado a 19 meses de prisão correccional, a oito meses de multa a um escudo diario e a trezentos escudos de imposto de justiça.

No proximo dia 29 responderá no mesmo Tribunal uma filha do professor Buiça, acusada de ter abandonado os filhos na residencia do marido, de nome João Franco.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.

BATERIAS ELECTRICAS
Avenida Stand, L.da
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

UM DOCUMENTO CURIOSO

Já se pensava há cem anos na construção em Sagres do monumento ao Infante D. Henrique

Não sabemos se o documento que abaixo publicamos é suficientemente conhecido, na integra, ou se nos ultimos anos ele veio a publico.

No «Diario de Lisboa» já aludimos a este decreto, pela leitura do qual se vê que ha um seculo já se pensava em erigir, em Sagres, um monumento ao Infante D. Henrique, ideia esta que está em realização, pois está decorrendo o prazo para o primeiro concurso entre artistas que apresentarão, nos termos do decreto publicado no «Diario do Governo», os projectos para o monumento—primeira selecção.

Parece-nos oportuno reeditar o velho diploma datado de 8 de abril de 1836.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar

Existindo na Villa de Sagres, no Reino do Algarve, ainda restos dos Edificios que o Magnanimo Infante D. Henrique de immortal memoria, fundára para d'alli dar principio á famosa empreza das suas descobertas, empreza que sendo começada segundo os sabios planos do Infante, dictados pelos seus profundos estudos cosmograficos, e amor ardente da gloria e engrandecimento do Reino, e seguidos com a mais pasmosa perseverança, foram em poucos annos coroados de felicissimos resultados:

e sendo certo que da escola estabelecida naquele porto sahiram os intrepidos Navegantes Portuguezes, que primeiro, nos tempos modernos, descobriram, e exploraram tantas regiões até então desconhecidas da Africa, Asia, e do novo Mundo, o que tornou a Marinha de Portugal a mais affamada no Globo, e a immortalisou com os nomes de Gonçalves Zarco, Velho Cabral, Diogo Cam, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Alvares Cabral, Côrte Real, Fernam de Magalhães, e do proprio Christovão Colombo, que nella aprendeu, e serviu por muitos annos:

vindo a ser esta memoravel Villa não somente berço da Navegação do Oceano, e por consequencia de todas as descobertas que se tem feito no Mundo desde o anno de 1418 em que se descobriu a Ilha que foi chamada de Porto Santo, até o dia de hoje em que se exploram as regiões polares; pois que de Sagres partiu o impulso dado pelo generoso Infante, e nunca interrompido até o derradeiro momento da sua vida, com que desempenhou tão gloriosamente a letra da divisa que havia tomado Talent de bien faire.

Por todos estes motivos Sua Magestade a Rainha, solicita em conservar e promover tudo o que interessa a Gloria Nacional, E EM QUANTO SE NÃO ERIGE NAQUELLE SITIO UM MONUMENTO digno de recordar á mais remota posteridade a memoria de tão grande Principe e de tão grande feito;

Querendo que se conservem aquelas venerandas ruinas, hoje quasi esquecidas:

Ordena que nas extremidades das que ainda existem se colloquem dous pilares de pedra da maior simplicidade, em um dos quaes se lavrará a Inscrição Latina, que com esta baixa, e em outro a sua Traducção em Portuguez, tendo cada um delles na parte superior a Cruz da Ordem de Christo, de que o Infante foi Mestre, e com cujas rendas fez boa parte das despezas das descobertas:

Determinando a mesma Augusta Senhora que o Inspector do Arsenal de Marinha proceda á execução desses Pilares, os quaes logo que se achem promptos serão conduzidos a Sagres em um Navio do Estado, e collocados no mencionado logar, debaixo das vistas de um Commissario nomeado pelo Governo, e de um Official Superior da Armada. Paço das Necessidades, em 8 de Abril de 1836. — Visconde de Sá da Bandeira.

★ ★ ★

A este texto segue-se o da inscrição latina, e logo o da tradução, um e outro que algum tempo depois se podiam ver em Sagres.

Com data de 11 de Abril do mesmo ano de 1836 foi nomeado pela Rainha o Doutor Antonio Nunes de Carvalho, para como Comissario do Governo, e na conformidade do diploma antecedente, inspeccionar os trabalhos dos Pilares, em construção no Arsenal de Marinha, assim como a sua colocação nas ruinas de Sagres.

RELATORIO E CONTAS

Reconhecem-se as vantagens do funcionamento da Adega Regional de Colares

O «Relatorio e Contas» da prestimosa Adega Regional de Colares—cujo Conselho de Administração é constituido pelos srs. Alvaro de Miranda Pinto de Vasconcelos, Domingos Cornelio da Silva, Guilherme Oram, José dos Santos Coelho e Alberto Antonio May Tota—é um interessante documento, do qual transcrevemos o «introito»:

«*Senhores Associados:*—A nossa Associação Agricola foi, no País, o primeiro organismo que se fundou,—1931— para conseguir a sindicalização voluntaria da produção. No momento presente em que o corporativismo e a sindicalização da produção, do comercio e das profissões são coordenadas por leis recentes, sábias e justas, convém não esquecermos que foram os fazendeiros da região de Colares os primeiros a anteciparem-se a êsses patrioticos diplomas legais. Sem leis claras que lhe estimulassem e amparassem os seus principios, os vinhateiros de Colares, pela mão firme e honrada do nosso desditoso presidente dr. Antonio Brandão de Vasconcelos, deram o nobre exemplo duma decidida coragem organizando-se voluntariamente para a defesa colectiva dum produto—o vinho de Colares—que tem de voltar ao seu castiço enobrecimento reconquistando os mercados perdidos pela incuria duns, pela ganancia de alguns e pela maldade de muitos.

«Que admira, pois que uma instituição de tal natureza que foi criada num meio incipiente e rebelde ao associativismo, que foi lançada arrogante e impetuosamente contra interesses ilegitimos nascidos á sombra dum critério exclusivista em que o interesse individual prevalecia sobre o da colectividade, que admira, repetimos, tudo quanto temos passado em sacrificios, em horas incertas, em indecisões, em erros de directriz,—e porque não confessá-lo,—em lutas estéreis, em ataques injustos, em intranquilidades que nos cansam a atenção em inconsequencias que não classificamos, mas que, dentro dum organismo colectivo, criavam o paradoxo de só medrar o individualismo de que nos pretendiamos justamente emancipar!

«O sacrificio estóico do nosso querido presidente dr. Antonio Brandão de Vasconcelos, se nos atormenta a sensibilidade não nos deminuiu a fé, a persistencia, a tenacidade, a coragem decisiva para enfrentar todas as dificuldades e todos os atritos a que está sujeito um organismo novo criado decididamente para contrabater e vencer o egoismo pessoalista duma maioria ignára que num fatalismo árabe apáticamente se deixa estiolar, olhando para as cêpas mirradas com a mesma visão de desconfiança e descrença com que enxérga os paladinos do Bem e do Associativismo!

«O tempo nos dará razão. Aqueles que, em minoria de interesses, não querem compreender as vantagens e os beneficios da sindicalização, aqueles que nesta hora decisiva ainda hesitam em voluntariamente se agremiar, encontrarão dentro em breve leis identicas ás do Consórcio das Conservas, Casa do Douro, Federação dos Trigos e Vinhateiros do Sul que a tal os obrigue, pois não é equitativo, não é justo, não é humano que o egoismo pessoalista asfixie uma ideia que representa o bem, a defesa e o sossego de toda a colectividade.

«Seja porém como fôr, a nossa Associação Agricola não cederá um passo do terreno conquistado, nem se entibiará com o isolamento dos indiferentes. Reorganizada e consolidada na sua vida interna procurará cumprir integralmente todo o seu vasto programa estatuario sem o mais leve desfalecimento ou hesitação.

«Para tal contamos com a fé sempre dedicada de todos os associados e com a assistencia sempre oportuna e previdente do Estado.

«Cumprindo serenamente o nosso dever disciplinando e consolidando a vida da nossa Associação Agricola, servimos a idéa que nos ligou e honramos a memoria inesquecivel do nosso fundador, o grande português dr. Antonio Brandão de Vasconcelos».

Sobre organização futura, eis as aspirações consignadas no Relatorio:

«Restringirmo-nos ao fabrico dos vinhos de areia que são os nobres e os de qualidade.

Dar-se livre transito, sem encargos, a todos os vinhos de chão rijo.

Decretar-se a organização da produção através da Adega Regional de Colares, ou tornando a sindicalização obrigatoria ou fixando-se que só poderia usar do nome de Colares todo o vinho de areia que exclusivamente tivesse sido fabricado na Adega Regional de Colares. Decretar-se a organização obrigatoria de todo o comercio dos vinhos de Colares que chamaria a si toda a colocação das produções».

A conferencia de Gerard Bauer

ácêrca das grandes estreias parisienses

Noite de arte e de elegancia a de ontem, na séde do Secretariado de Propaganda Nacional. O sr. ministro da Instrução, dr. Sousa Pinto, os representantes da França e da Italia, srs. Jéssé-Curély e Tuozzi, numerosas figuras da diplomacia, das letras, do jornalismo, da politica e da sociedade, entre as quais muitas senhoras, juntaram-se para ouvir Gérard Bauer falar das grandes «premiéres» teatrais parisienses: desde a do famoso «L'Aiglon», de Rostand, á do «Siegfried», de Jean Giraudoux.

Gérard Bauer — que ao nosso país veio com o fim de entrevistar as figuras marcantes do Estado Novo — é um jornalista e um critico de Arte de justa fama, sendo muito apreciados os seus trabalhos no «Echo de Paris» e na «Illustration», onde publicará, respectivamente, as suas conversas com os srs. general Carmona e Oliveira Salazar.

Antonio Ferro fez a apresentação do conferencista, recordando o que ele escreveu sobre Portugal, em seguida ao Congresso da Critica, e o seu recente artigo no «Echo de Paris», sobre o chefe do nosso governo.

Gérard Bauer — cuja palestra, devido ao desarranjo dos amplificadores, não poude ser radiodifundida, como estava anunciado — depois de saudar Antonio Ferro e de evocar, com frases entusiasticas, as figuras dos chefes do Estado e do governo de Portugal, iniciou a sua conferencia, falando do teatro francês.

Impossivel e indesejavel tentar reproduzir, no todo ou em parte, essa palestra encantadora do distinto jornalista — trabalho sábia e deliciosamente doseado, de molde a prender e a seduzir os ouvintes, do primeiro ao ultimo momento.

As grandes figuras do teatro francês contemporaneo — autores, peças e actores — passaram nesse filme documentario, espirituosamente comentado, de que as «premiéres» não fôram mais que o pretexto: Edmond Rostand; a «première» de «Cyrano de Bergerac», a «réprise» de «L'Aiglon» e, mais tarde, a estreia do «Chantecler»; Sara Bernhardt, Coquelin, Lucien Guitry e Antoine; Alfred Capus, Henri Bataille; Henri Bernstein, Tristan Bernard, Robert de Flers, Caillavet, Sacha Guitry, Marcel Pagnol, autor do «Topase», Jean Giraudoux e o seu «Siegfried»...

Ao concluir, afirmando a sua crença de que só perdura o teatro que tem poesia, Gérard Bauer recebeu da assistencia numa quente ovação, a prova de quanto o seu trabalho fôra apreciado.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Um filme que se exibiu em Lisboa antes de ser exibido em Londres e em Paris!
A Casa Rothschild
O ultimo grande exito do TIVOLI

NO SÃO LUIZ
Um filme que é um colosso!
Uma loira para três
com a celebre MAE WEST

Em ... min... tos ... pode ree... aos cab... a sua verdade... côr nat... Só KONOL com as 18 côr... natur... o pode seguir. ... ficam ma... soltos e ... lhantes, ... guem ... cendo q... ram pin... CAI... 30$...
Vende-se ... estabelecim... Stock de t... côres nas ... marias Ros... ro, Godefro... mosa
Represen...
M. Ca...
Rua Camilo ... Branco
Telef. N.
Depositario:
FARMA... OLIVE...
Rua da Pr...

PIANOS ALEMÃES
GARANTIDOS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
1/, Rua do Carmo—LISBOA

A Cidade

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e Salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1?, 1.º

RUI DA CUNHA

Foi hoje a enterrar o saudoso desportista

Foi hoje a enterrar o atleta e professor de gimnastica Rui da Cunha, o ultimo duma geração de atletas que fez carreira e deu brado nos circulos desportivos.

Rui da Cunha era muito conhecido no desporte, como praticante de valor em varias modalidades, e como jornalista desportivo.

O seu enterro constituiu, por consequencia, uma impressionante manifestação de sentimento á qual se associaram, alem de numerosos amigos, muitos desportistas, e varios clubes.

Lembra-nos de ter visto entre outras pessoas, os srs.: inspector geral dos espectaculos, dr. José Pontes, Ricrdo Covões, Leopoldo O'Donnell, Manuel Afonso, João Correia, Mardel Ferreira, Martinho de Oliveira, Robles Monteiro, Jorge Simões, Fernando Bordallo Pinheiro, Julio Caiola, Ricardo Ornelas, Belo Redondo, Vital dos Santos, Luiz Filipe, Rebelo da Silva, professor Campos Coelho, Dario Canas, Augusto Costa, Virgilio da Fonseca, Alvaro de Almeida, Gerardo Maia, Angelino Fontes, Francisco Caleja, Luiz Caleja, senhora Roque Fonseca Alberto Manzoni, conde de Sucky de Quay, Mario Beirão, Manuel de Oliveira e Manuel Grilo; Neves Reis, por «Os Sports» e pelo dr. Adolfo de Andrade; Caiola Zagalo pelo sr. dr. Beirão da Veiga; Jaime Guedes, pelo Belenenses, Frederico Burnay, pelo Club Nautico; Henrique Ponte, pelo Sport Lisboa e Benfica; José Batalha Manzoni de Sequeira representando seu pai, sr. Manzoni de Sequeira administrador do nosso jornal; dr Correia Guedes, pela Associação de Foot-ball de Lisboa. Fizeram-se representar ainda o Grupo Desportivo de Loures, Sport Club das Avenidas, Sport Lisboa e Cuba, Gimnasio Club Português e Club Foot-ball Benfica.

Receberam-se telegramas de sentimentos de Pedro Bordallo, Amelia Rey Colaço, Luiz Filipe, Albertina de Oliveira, Josefina e Antonio Silva, Matos Sequeira, Luiza Durão, Fernando Emidio, barão de Linhó, Carlos Leal, Mercedes Blasco, Campos Junior e Luiz Palmeirim e Constant Le Marin.

O «Diario de Lisboa», fez-se representar pelo seu redactor desportivo, Tavares da Silva, director do jornal «A Bola», que representava igualmente os srs. Pedro Bordallo e Alfredo Vieira Pinto, membros do conselho de administração da Renascença Grafica.

O prestito funebre teve uma paragem em frente do campo atletico Sport Lisboa e Benfica, que o finado serviu durante anos, com grande competencia e muito zelo.

Empregado modelo...

Ha dias, a firma Carvalho & Cotrin Martins L.da, da rua da Carreira, 13, queixou-se na Policia de que alguem, cuja identidade desconhecia, havia falsificado recibos da sua casa na importancia de 6.000$00.

Entregues as investigações ao agente Cardoso, este prendeu um empregado daquela firma de nome José Bandeira, morador na rua do Soccorro, 14, que se confessou o autor da falsificação e que foi, por isso, enviado ao Tribunal da Boa Hora.

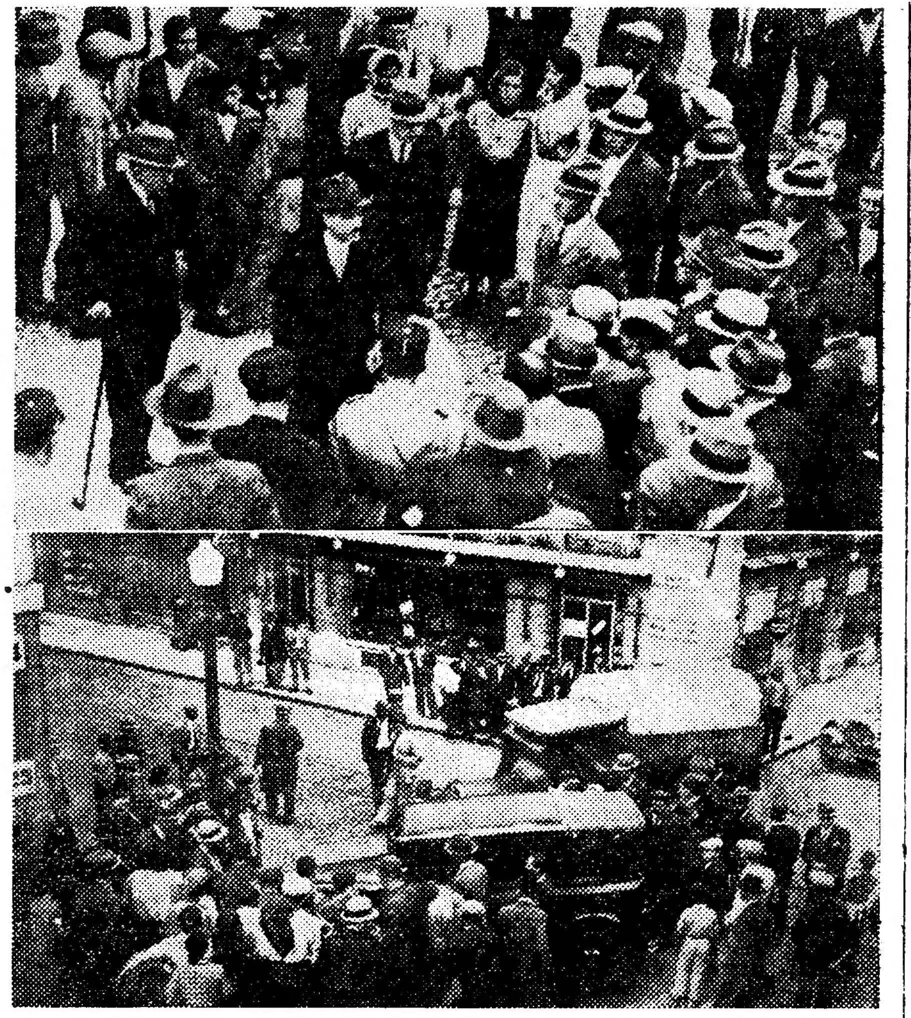
Jornalistas de mar e guerra

A viagem a Inglaterra, dos nossos queridos camaradas Artur Portela e Mauricio de Oliveira, forneceu a Francisco Valença ensejo para uma excelente pagina de «charge» no «Sempre Fixe» de hoje, que publica, além da pagina de caricaturas de Botelho, interessantes desenhos de Amarelhe, Stuart Carvalhais, Lemos, Calderon Diniz, Dourdil e Olladrob, e engraçadissima colaboração em prova e verso.

Arcadia
— **Hoje** — Em pleno exito:
BEBÉ DIAMANTE
Extraordinaria Bailarina
Amanhã: Estreia da celebre bailarina
Bea Egervary
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Primoroso jantar concerto a 15$00

Fez-se hoje na rua da Prata

a reconstituição do atropelamento que sofreu ha meses o general Amilcar Mota



Dois aspectos do julgamento que hoje se realizou na rua da Prata

Em 9 de julho de 1932, um automovel que, por volta das 20 horas, descia a rua da Prata em direcção ao Terreiro do Paço, ao chegar ao cruzamento daquela rua com a de Santa Justa, teve de se desviar bruscamente de uma camioneta que lhe surgiu pela frente, em perpendicular, e, não dispondo de tempo nem de espaço para se escapulir ao choque, galgou o passeio, derrubando um poste de iluminação publica.

Algumas pessoas que ali se encontravam, entre elas o sr. general Amilcar Mota, foram colhidas pelo veiculo e ficaram todas mais ou menos contundidas, sobretudo o aludido oficial, que teve de recolher ao hospital com uma perna fracturada.

A Policia tomou conta do caso como lhe cumpria, e o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, juiz do tribunal da Boa-Hora, julgou preciso agora, para julgamento do processo, reconstituir «in loco» a cena desastrosa.

Hoje, ás 8 horas, aquele magistrado, com o respectivo pessoal de secretaria, compareceu no local onde já se encontravam as vitimas e as testemunhas do acidente, e os advogados srs. drs. Oliveira Santos e Filipe Mendes, respectivamente de acusação e de defesa.

A camioneta, que é uma quasi traquitana com mais de 22 anos de trabalhos forçados, estacionou na rua de Santa Justa. O automovel, que é um «Palhinhas» da Cooperativa de Chauffeurs, aguardou a justiça na rua da Prata, a alguns metros da esquina onde está instalado o antigo Café Patinhas.

O acontecimento, por invulgar e dada a pasmaceira costumada de certo publico, despertou interesse e determinou adjunto, tendo a Policia de intervir repetidas vezes para que os curiosos evacuassem a «sala»...

E cabe aqui um parentesis: Este sistema, novo entre nós, dos julgadores irem ao local das ocorrencias cujas responsabilidades têm de apreciar, impõe-se por muitas vantagens, e sobretudo pela que resulta de ser mais verdadeiro e mais seguro o juizo a formar para a decisão da sentença.

Na reconstituição que hoje se fez, ouvidas as testemunhas, reposto tudo nos seus lugares, repetido o desastre — a fingir, é claro — pelos dois autos que estiveram em riscos de se chocar, tamanha foi a barafunda de explicações e tamanha foi a disparidade dos depoimentos, que o sr. dr. Crispiniano da Foiseca vai vêr-se em apuros para perceber como o desastre aconteceu.

Calcule-se o que seria se o juiz tivesse de reduzir-se, conforme a maneira antiga, ao que lhe contassem na Boa-Hora as testemunhas e os reus, cada um deles com seu ponto de vista e com sua versão...

— Vinham todos aqui assim... Aqui assim é que eles vinham... Não é nada disso! Vinham todos assim, assado...

E nunca mais se percebe como foi que o automovel partiu o lampeão e como foi que o lampeão partiu a perna ao sr. general Amilcar Mota.

O sr. dr. Crispiniano da Fonseca, que não gosta, e com razão, da «expectatio gentium» dos pasmados, teve que fingir, a certa altura, que se ia embora, para quasi se esconder no Café Patinhas a ouvir os «chauffeurs», que são os srs. Luiz Caetano Costa e João de Almeida Rodrigues, e as testemunhas de acusação e de defesa, que não sabemos quem são. Mas a reconstituição fez-se, e o juiz saiu dali habilitado a julgar com mais verdade os acusados, quando, no dia 6 de junho proximo, se fizerem os debates no tribunal da Boa-Hora.

PASSEIO Á PRAIA DO GUINCHO

promovido pela Comissão de Propaganda de Cascais

A Comissão de Propaganda de Cascais, recentemente criada com o objectivo de dar áquela vila o lugar que lhe compete no mundo do turismo, resolveu que o seu primeiro acto fosse uma recepção aos representantes da Imprènsa de Lisboa, do Alentejo e das provincias espanholas de Caceres e Badajoz. Tomaram estes lugar num comboio especial que saiu hoje do Cais do Sodré ás 11 e 20, sendo acompanhados pelos srs. Ventura Abrantes, Francisco Romano Esteves e José Baptista Nicolau, todos membros da comissão. Entre outros convidados, seguiram os representantes do «Diario de Coimbra», «Democracia do Sul», «Correio Elvense», «Brados do Alentejo», «Folha do Sul», «Os Novos» e «O Estoril». A' chegada ao Estoril realizou-se uma visita ao Palacio Hotel, donde todos partiram em auto-carros para Cascais.

Pouco depois do meio dia, realizou-se na séde da Comissão de Propaganda, lindamente decorada com quadros do pintor Romano Esteves, fotografias do rei D. Carlos e do fotografo Miguel Reis, representando os aspectos mais belos da região e alguns tipos caracteristicos. Além do presidente da Camara e administrador do concelho, tenente Antonio Cardoso, estavam presentes outros membros da comissão, o tesoureiro da Camara, sr. José Jorge de Carvalho, o presidente da Junta de freguesia, sr. Joaquim Pedada, bem como os comerciantes srs. Pedro Duarte e Julio Torrado que com todos os seus colegas muito contribuiram para a realização de tal iniciativa.

O sr. tenente Antonio Cardoso saudou os representantes da Imprensa em nome de Cascais, afirmando não fazer um discurso porque os amigos não se recebem com discursos mas com abraços; e concluiu dizendo que o objectivo da Comissão de Propaganda só se poderá atingir com o auxilio da Imprensa.

Os visitantes dirigiram-se depois á Praia do Guincho, onde lhes foi oferecido um delicioso almoço regional, ficando todos encantados com as belezas da região.

"Enxoval do recemnascido"

A Associação do Enxoval do Recem-nascido, desejando obter recursos que lhe permitam alargar cada vez mais a sua humanitaria acção, reolveu promover, no proximo dia 1 de junho, no S. Luiz Cine, uma «matinée» cujo produto reverte inteiramente para os cofres da benemerita instituição.

Dado o fim benemerente do espectaculo e o interesse do programa, em que tomam parte alguns dos nossos mais distintos artistas amadores, a ilustre cantora D. Arminda Correia e a orquestra da Camara de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz, é de esperar que acorra ao S. Luiz na tarde do proximo dia 1, numeroso publico.

Abuso de confiança

A sr.ª D. Josefa de Oliveira, residente na rua Eduardo Augusto Pedroso, letras C. S., 1.º, em Algés, queixou á Policia contra um individuo que se apoderou indevidamente de todo o mobiliario e outros objectos que ela tinha numa casa da avenida Oscar Monteiro Torres, 55, 1.º, tudo avaliado em 12.000$00.

O agente Valente foi encarregado de proceder a investigações.

Mercês honorificas

O sr. Jules Ponsinet, administrador delegado da Sociedade Nacional de Fosforos, foi condecorado com o grau de cavaleiro da Legião de Honra, distinção que, na sua qualidade de capitão de artelharia, lhe foi concedida pelo Governo francês.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro do Interior conferenciou hoje com os srs. presidente da Junta Geral do Distrito e comandante da Policia de Segurança de Lisboa.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Reunião de curso
em Vila Fernando

Por iniciativa dos srs. drs. Henrique Caldeira Queiroz e Rogerio Celestino Ferro de Almeida, respectivamente director e subdirecor da Colonia Correccional de Vila Fernando, realizou-se ali, ha dias, uma reunião do curso medico de 1916, que decorreu num ambiente cheio de alegria e animação e a que compareceram os srs. drs. professores Fausto Lopo de Carvalho, Manuel Hermenegildo Lourinha, Januario Machado Cavalheiro, João Miguel Ladeira, José Bonifacio da Silva, José Vasques Tenreiro, Luiz Pinto Figueiredo, Augusto Cesar de Barros, Antonio Armando Temudo e o condiscipulo «honoris causa», Francisco Pinharanda, farmaceutico.

Assistiram tambem, ás festas, como convidados, os srs. dr. Augusto de Oliveira, director geral dos Serviços Jurisdicionais e Tutelares de Menores; engenheiro Armando de Sampaio Sena, director da Colonia Correccional de S. Bernardino, sua esposa e filho, e Rodrigues Laranjeira.

Foi encarregado do protocolo o sr. dr. Henrique Caldeira Queiroz (filho), ilustre diplomata em serviço no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Durante dois dias os antigos colegas viveram o mesmo ambiente de fraternal convivio.

No primeiro dia, depois da alvorada os educandos da Colonia executaram o hino do curso denominado «Inoclasta».

Após terem passado revista aos internados, visitaram de automovel os arredores de Vila Fernando e assistiram a uma missa por alma dos colegas falecidos.

O programa do primeiro dia terminou por um baile regional no teatro D. João da Camara, e por um lauto banquete, durante o qual se pronunciaram discursos evocativos dos mais interessantes episodios dos tempos de estudantes.

No segundo dia houve uma grandiosa parada agricola e uma demorada visita ás instalações da Colonia.

Realizou-se depois um baile regional, com descantes e seguido dum almoço de despedida.

O curso deverá voltar a reunir-se no proximo ano, no dia 23 de junho na cidade de Braga.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueira Freire da Camara, D. Maria José Trigoso Ravara, D. Leopoldina Amelia Lemos Carvalho de Aguiar, D. Ernestina Manuela Pressler Aranha, D. Izabel de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, D. Maria Candida Vassalo da Cunha Lamas e D. Carmen Pereira da Silva (Alcebaca).

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.a D. Eulalia Celeste Soares Proença, filha da sr.a Constança Olga Gonçalves Soares Proença e do tenente-coronel sr. José Proença, já falecido, com o sr. dr. João Candido de Oliveira, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.a D. Amelia Cabral Lucas Martinho Falcão e de padrinhos os srs. professor Francisco Gentil e general Cabral Lucas.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche da pastelaria Marques, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Sendo celebrante o prior da freguesia, reverendo Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.a D. Sara Cristellys Gomes, filha da sr.a D. Maria de Las Dolores Gomes e do sr. Francisco Cristellys, já falecido, com o sr. José Gomes Seromenho, filho da sr.a D. Felizmina Gomes Seromenho já falecida, e do sr. Jorge Seromenho, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.a D. Lucinda Caratão Seromenho e de padrinhos o sr. João Capela Jales e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se com muita intimidade, o casamento da sr.a D. Lucinda Domingues Valdez filha da sr.a D. Manuela Domingues Valdez e do sr. Jorge Dias Valdez, com o subdito alemão sr. Carl Fischer, tendo servido de madrinha a irmã da noiva sr.a D. Francisca Domingues Valdez e de padrinhos o pai da noiva e os srs. Ricardo Scheel e Willi Eggort.

Findo o acto religioso, que foi celebrado em casa do noivo, foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche da pastelaria «Ferrari».

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.a D. Sara Castelão Pinto, filha da sr.a D. Judite Castelão Pinto e do sr. Manuel Joaquim Pinto, com o sr. Mariano Duarte, filho da sr.a D. Alzira Garcia Duarte e do sr. Amelio Duarte, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

PONTOS DE REUNIAO

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo cine:

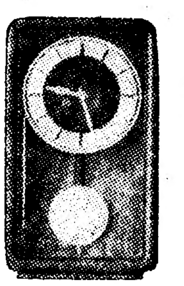
Condessa de Almeida Araujo, viscondessa de Tojal, D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Gerty Cast Seixas e filha, D. Eliza Talone Ferreira, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Branca de Gonta Colaço, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Rita de Sommer Pereira, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Helena Frois Calheiros Burguete, D. Ana Maria Pereira, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes, D. Maria Amelia Lazameta Simões, senhora de Luiz Grandela, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Henriqueta Patricio Alvares, etc.

A CARIDADE

Concerto

No «São Luiz Cine» realiza-se no dia 1 de julho proximo um concerto de caridade, cujo produto se destina a favor da Associação do Enxoval do Recem-nascido, em que tomam parte a esplendida orquestra de Camara de Lisboa, sob a direcção do notavel maestro sr. dr. Ivo Cruz.

Brevemente daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade.



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119 - RUA DA PRATA - 123 Telefone 2 4219

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES
O MELHOR DOS MELHORES
E MAIS ACONSELHADO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendado para uso nesta epoca de calor

Uma agua purissima, excelente agua medicinal de mesa e agradabilissima ao paladar. A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM LISBOA
RUA DAS GAVEAS, 49-51
TELEFONE 2 7555

DE LUTO

Menino João Luiz de Utra Machado

Faleceu a noite passada, em Madrid, o menino João Luiz de Utra Machado, de 3 anos de idade, filho do nosso ilustre amigo o antigo ministro das Colonias, tenente-coronel Fernando Pais Teles de Utra Machado, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º Tel. 27288

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde—Calçada do Duque n.º 20—Lisboa

Obrigações da Linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações de que terá lugar a partir de 28 do corrente, o pagamento do juro de 8 por cento, relativo ao ano de 1933, na importancia de Esc. 6$42 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 7.

O pagamento efectua-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das catorze e meia ás dezasseis horas e aos sabados desde as onze ás treze horas.

Lisboa, 15 de Maio de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio A. Vasconcelos Correia

Serviço especial para COIMBRA

por ocasião das festas da «Queima das Fitas» nos dias 23 a 27 de Maio de 1934

Ampliação do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta

Por motivo das Festas da «Queima das Fitas» os bilhetes de ida e volta da Tarifa Especial n.º 7 de G. V., vendidos para Coimbra nos dias 22 a 27 do corrente, são validos, para regresso, até o dia 30, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa nem das possiveis ampliações de prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 11 de Maio de 1934.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

PUBLICAÇÕES

«Maria Amalia Vaz de Carvalho»

A ilustre escritora sr. D. Emilia de Sousa Costa, publicou agora a interessante conferencia que, ha pouco, realizou no salão de festas do «Seculo» acêrca de «Maria Amalia Vaz de Carvalho—A mulher—A escritora».

E' um trabalho cheio de interesse, tratado com o carinho que o assunto merece, e através de cujas paginas nos surge uma das mais notaveis figuras das letras portuguesas, focada nos seus multiplos e encantadores aspectos.

Ilustra esta elegante «plaquette» um retrato de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

«A Sombra da Tarde»

Araujo Pereira publicou, numa linda edição, com sugestiva capa de Roberto Araujo, uma série de versos, cheios de interesse e frescura, a que deu o titulo do soneto de abertura: «A Sombra da Tarde».

«Conferencias»

Editado pela Universidade tecnica, acaba de aparecer uma brochura que encerra «As conferencias realizadas no ano lectivo de 1932-1933», nos estabelecimentos de ensino dela dependentes.

O volume publicado reproduz a conferencia do prof. Domingos Alberto Tavares da Silva, acêrca da produção economica dos lacticinios; a do prof. Idalino Rodrigues Gondim, relativa á produção do leite: a do prof. Charles Lepiérre, acêrca dos leites e da sua composição; e a do prof. Lino Neto, sob o titulo «A industria dos lacticinios e a questão agraria».

«Boletim da Agencia Geral das Colonias»

Foi publicado o n.º 107 do X ano do «Boletim da Agencia Geral das Colonias», relativo a Maio corrente que, como os anteriores, encerra interessantes estudos coloniais.

Vende-se

Em conta grande aparelho T. S. F. corrente 110. Avenida João Crisostomo 114 r|c,

Pensão Tereza
GALAMARES

Entre Sintra e Colares. Quartos com agua corrente, bom terraço coberto, quartos de banho, direcção e comida optima.

As comunicações ferroviarias
entre Lisboa e Porto

A C. P. acaba de tomar uma resolução que a todos vem satisfazer e pela qual restabelece os comboios «rapidos» que foram suprimidos entre Lisboa e Porto.

Assim, e devido á afluencia que se tem registado nos ultimos tempos, passam a ser diarios os comboios «rapidos» 52 e 53, que, segundo o actual horario, só circulavam, respectivamente, ás segundas, quartas e sextas, é ás terças, quintas e sabados.

Esta resolução, tomada desde já, e a partir de 27 do corrente, manter-se-á até 31 de Junho e será de desejar que se torne definitiva, dando satisfação aos habitantes de Lisboa e do Porto, cada dia mais ligados por interesses e afectos que merecem ser atendidos.

Liceu de Maria Amália

A assembleia geral da Associação das Antigas Alunas e Amigas do Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho e o almoço de confraternização anunciados para o proximo domingo foram adiados para junho.

Desastre de viação

Na rua Viriato foi hoje atropelado por um automovel o electricista Idalino Martins, de 18 anos, morador na rua de S. Sebastião da Pedreira, 42, patio. Conduzido ao hospital de S. José, ingressou na sala de observações.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de verão

A partir do dia 1 de junho, e até 30 de novembro, a C. P. vai organizar um serviço especial de Banhos e Aguas Termais, interno e combinado com a da Beira Alta, a Nacional, a do Norte de Portugal, a do Vale do Vouga, a «Estoril» e as empresas de camionagem de Entre-os-Rios, Braga, Bom Jesus e Peniche, com bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, validos por três meses, transportando em condições especiais os automoveis dos portadores dos referidos bilhetes.

Feira anual em Vila Viçosa

Para a feira anual de Vila Viçosa — nos dias 29 a 31 — estabelece a C. P. bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, validos, de 28 a 31, para a ida, e até 1 de junho para a volta.

E' no Domingo, 27 de Maio

que a C. P. faz sair de

Lisboa-Rossio para Evora

o III "Expresso Popular"

Ida e volta—25$00

O III Expresso parte e regressa á estação do Rossio. Bilhetes desde já á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Esclarecimentos: no Serviço do Trafego—Santa Apolonia—*Telefone 24031*, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Secretaria Judicial da 6.a Vara de Lisboa

Pelo cartorio da 1.a Secção da 6.a Vara de Lisboa, a cargo do escrivão que este subscreve, e nos autos de acção sumarissima que Borges & Irmão move a A. Damasceno Fiadeiro e Manuel C. Dias de Sousa, correm éditos de 30 dias, citando o primeiro réu, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua dos Correeiros, n.º 184-2.º, desta cidade, freguesia de S. Nicolau, para, no prazo de 8 dias findo o dos éditos que se começa a contar da 2.a publicação deste, impugnar querendo a mesma acção.

O Escrivão,
José Martins Seruca
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Rocha Ferreira

Secretaria Judicial da 6.a Vara de Lisboa

ANUNCIO
(Editos de 10 dias)

Por este Juizo e cartorio da 3.a Secção, correm éditos de 10 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer credores do reu Artur Cordeiro da Silva Pires, morador na Calçada dos Barbadinhos, n.º 30, desta cidade, para, no prazo de dez dias e findo que seja o dos éditos, deduzirem preferencias á quantia de 1.800$00 depositada na C. G. D. e foi penhorada áquele reu pelos autos de acção executiva de extracto de factura que lhe move a Firma Melo & Castro, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Maio de 1934

O Escrivão da 3.a Secção,
Adelino Augusto Simões de Sampaio
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
Rocha Ferreira

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9762

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Um casamento original
que acabou pelo divorcio

LONDRES, 23—Na povoação de Oed Hill realizou-se um casamento que teve a assinala-lo á curiosidade jornalistica um contrato pré-nupcial a que não pode negar-se originalidade. A noiva impôs as seguintes condições ao noivo, que as aceitou, com todas as formalidades, perante um notario: estar em casa cinco noites por semana e sair com a mulher nas outras duas; não maltratar nem injuriar a esposa; não beber mais de meio litro de cerveja ou vinho por dia; dar á mulher todo o ordenado, e receber da companheira, para estravagancias, a vigesima parte do salario, o maximo. Ontem, dois meses depois do enlace, o juiz respectivo decretou o divorcio, a pedido da mulher, por o marido ter faltado a alguns dos seus compromissos. —(Americana)

Vão recomeçar as hostilidades
na zona de Leticia?

LONDRES, 23. — Informam de Porto de Espanha (Trindade) á Reuter que 1.650 soldados colombianos que se dispõem a subir o Amazonas em direcção a Leticia, fizeram ha pouco escala pela Trindade. O comandante daquela força recusou-se a dar quaisquer explicações quanto ás causas que motivaram essa expedição, justamente no momento em que Genebra anunciava a solução do conflito entre o Peru e a Colombia. O consul do Peru em Trindade declarou que não recebera ainda qualquer noticia acêrca do acôrdo e que na sua opinião as hostilidades não tardariam a recomeçar.—(Havas).

OS COMUNISTAS NA CHINA
Um combate sangrento

LONDRES, 23. — De Changai comunicam ao «Times» que as tropas regulares se teriam apoderado da cidade de Kienninghien, em Foukien ocidental, e que se contariam 4.000 mortos ou feridos nas tropas comunistas, que deixaram de estar na posse de dez capitais de distrito nas duas provincias de Foukien e Kianghien. — (Havas).

NA ITALIA DEMINUI
o custo da vida

ROMA, 23.—De acôrdo com a politica que tem em vista a baixa de preços e devido á redução das rendas de casas, vencimentos de funcionarios e parlamentares, etc., foi decretada uma deminuição de 7 0/0 sobre todos os salarios de empregados e operarios.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA CATALUNHA

BARCELONA, 23—Na aldeia de Hospitalet explodiu uma bomba numa padaria, cujo proprietario desde ha tempos estava em desinteligencia com os seus operarios. Parece que se trata duma vingança. A porta de ferro da padaria foi pelos ares, assim como os vidros das casas vizinhas.—(Havas).

Apreensão de armamento no Ferrol

FERROL, 23.—Numa busca que as autoridades efectuaram em locais suspeitos, apreenderam-se armas e munições que parece pertencerem a comunistas.—(United Press).

Fibro-cimento nacional
"LUSALITE"
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones N. 23948 e 28941

ATENTADO A TIRO
contra dois politicos cubanos

HAVANA, 23. — Esta manhã, um grupo de desconhecidos atacou a tiro o director do jornal «Diario de la Marina», sr. José Rivero, quando este, na companhia do sr. Camilo Cortez, seguia de automovel pela rua Carlos Afonso. Ficaram os dois feridos.

José Rivero foi conduzido imediatamente ao hospital, onde os medicos de serviço verificaram que os ferimentos recebidos eram graves. Recolheu em estado desesperado á sala de operações.

Quanto a Camilo Cortez, embora recebesse mais ferimentos, nenhum deles afectou orgãos de importancia, razão por que o seu estado é satisfatorio.

As causas do atentado atribuem-se ao facto de o sr. Rivero ter organizado ha pouco tempo o Partido Fascista, o que lhe valeu numerosos inimigos politicos. Já por diversas vezes recebera numerosas cartas ameaçando-o de morte caso não abandonasse a presidencia do Partido Fascista.—(United Press).

Um protesto diplomatico

HAVANA, 23. — O embaixador de Espanha em Cuba apresentou hoje no Departamento dos Estrangeiros um energico protesto contra o facto de ter sido preso pela Policia cubana como comunista o cidadão espanhol Manuel Galhardo, acrescentando que fôra muito maltratado pela policia chefiada por Mansanilo.

O embaixador espanhol, ao terminar o seu protesto, pediu em termos energicos que Galhardo fosse restituido imediatamente á liberdade.—(United Press).

A actividade comunista

HAVANA, 23.—Noticias recebidas da provincia de Camaguey informam que um bando de estudantes, arvorando uma bandeira vermelha e vitoriando o comunismo, atacou a tiro um grupo de policias. Do recontro resultaram varios feridos. As autoridades anunciam energicas providencias para evitar a repetição do facto.—(United Press).

Explosão duma bomba

HAVANA, 23. — Na Central dos Correios desta cidade, explodiu esta manhã com grande fragôr uma potentissima bomba, que matou um empregado e feriu gravemente outros dois. Os prejuizos materiais são importantissimos.

A Policia encetou activas diligencias no sentido de capturar o bombista. — (United Press).

Abolição de impostos

HAVANA, 23. — O Conselho de ministros, na sua reunião de hoje, suprimiu todas as taxas de luxo, que fôram lançadas durante o tempo do governo chefiado pelo general Machado e que afectavam até os espectaculos publicos.

A resolução do Conselho de ministros foi muito bem recebida em todos os sectores da capital. — (United Press).

Protecção aos operarios cubanos

HAVANA, 23. — O ministro do Trabalho prepara uma nova lei que fixa em 50 por cento a proporção de trabalhadores naturais de Cuba a empregar por todas as empresas, em 30 por cento a relativa a naturalizados e em 20 por cento a de estrangeiros. — (Havas).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Retiro dos Charquinhos
"O PACO"
BENFICA
A casa que melhor serve, e o melhor sitio para a epoca de verão.
Sempre bons pratos e optima serventia.
Telef. Benfica 163

AS DIVIDAS DE GUERRA
que se vencem em 15 de junho

WASHINGTON, 23.—Rompendo com todas as formalidades usuais, o ministerio dos Negocios Estrangeiros não enviou ainda ás treze nações devedoras a notificação oficial, lembrando-lhes as somas que devem ser pagas no proximo dia 15 de junho. Esse aviso costuma fazer-se trinta dias antes do vencimento. O ministerio dos Estrangeiros não deu qualquer explicação acêrca do assunto, mas os circulos oficiais bem informados dizem que o facto foi motivado pela mensagem de Roosevelt, que é aguardada a todo o momento. Alguns telegramas de Londres dão a entender que o governo britanico examina a possibilidade dum acôrdo com os Estados Unidos.

Por outro lado, o embaixador da Polonia na capital americana visitou ontem o sub-secretario de Estado, Philipps, parecendo que aquele diplomata teria dado a entender que a Polonia se encontrava materialmente impossibilitada de fazer face ao vencimento de 15 de junho num total de 4 milhões de dolares. — (Havas).

A Inglaterra paga a sua prestação

NOVA YORK, 23. — A Inglaterra pagará á America, no proximo dia 15 de junho, por conta das suas dividas, 25 milhões de dolares. A noticia é garantida pela «Central News», que acrescentou que a comunicação oficial do facto já foi feita a Roosevelt. — (Americana).

PEDE-SE QUE NÃO SEJA ADIADO
o plebiscito do Sarre

SARREBRUCK, 23. — A Camara do Comercio e dos Oficios e a Associação dos Interesses Economicos dirigiu uma mensagem á S. D. N., em que pedem que não seja adiada a data do plebiscito, por causar grandes prejuizos á economia do territorio, que atravessa neste momento um periodo de incerte. «As hesitações presentes — acrescenta — agravam a situação. Paralisaram as iniciativas e a industria passa por uma crise terrivel. E' preciso decidir quanto antes a sorte do Sarre». — (Americana).

A DITADURA BULGARA
foi imposta pelos generais

BERLIM, 23. — O «Berliner Tageblatt» publica pormenores inéditos acêrca do estabelecimento da ditadura na Bulgaria. Muchonof preparava-se para constituir um governo democrato-liberal-agrario. As negociações eram, porém, dificeis. Foi então que interveio a União dos Oficiais da Reserva, a cujo convite se reuniram 80 generais, que enviaram uma comissão a avistar-se com o rei Boris, para lhe expôr a necessidade de um governo de força extra-partidario. Tratou-se, pois, de uma imposição dos altos comandos militares. — (Americana).

INCENDIO NUM CANIL
Tresentos cães carbonizados

COPENHAGUE, 23. — Num grande canil desta cidade manifestou-se incendio. As chamas transmitiram-se á casa da residencia do proprietario, que teve de fugir em trajos menores, com a familia. Morreram carbonizados tresentos cães de raça, cujo ladrar e cujos uivos, durante o desenvolvimento do fogo, aterraram a cidade. — (Americana).

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

A CLASSIFICAÇÃO DOS VINHOS
deve ser generica ou geografica?

LONDRES, 23. — George Harvey, deputado conservador por Londres, vai preguntar na proxima terça-feira quais as instruções relativas á nomenclatura dos vinhos que foram dadas aos delegados britanicos á Conferencia da União Internacional para a protecção da propriedade industrial, actualmente reunida em Londres; 2) se partilha a opinião, geralmente aprovada, segundo a qual a nomenclatura dos vinhos deve ser antes geografica do que generica.

O interesse desta interpelação consiste em que ela traduz um conflito latente entre a metropole e alguns dos seus Dominios. Desde que a Conferencia começou os seus trabalhos, a delegação francesa, apoiada nomeadamente pela Espanha, Portugal, Checo-Eslovaquia e Alemanha, tem defendido que as classicas designações de vinhos Champange, Borgonha, etc., são essencialmente geograficas e que não podem ser aplicadas a vinhos provenientes doutras partes do mundo. Pelo contrario, os governos dos Dominios, que tencionam desenvolver nos mercados vinicolas uma concorrencia cada vez mais activa, pretendem que os nomes dos vinhos são genericos e que, por exemplo, certo vinho da Australia, desde que apresente determinadas qualidades, pode muito bem ser posto á venda com a designação de Borgonha. Ora os interesses ingleses mais directamente postos em causa e os dos armadores que asseguram o transporte dos vinhos europeus seriam gravemente lesados se prevalecesse esta ultima tese e servem-se de todos os meios para a combater. Dividida entre o cuidado de proteger os Dominios e o desejo de salvaguardar o capital britanico, a delegação do Reino Unido assumiu uma atitude de neutralidade. — (Havas).

A cadeia para os falsificadores
de vinhos do Porto

PARIS, 23. — O juiz M. Rebrassier, da 10.ª vara correccional do tribunal de Paris, deu hoje a sentença do julgamento que se realizou em 27 de abril, condenando sete falsificadores de vinhos do Porto: Durand, corretor oficial no Havre; Hauchecorne, Phelias, Miravel, Lefort, Tripho e Sevin, a penas de cadeia efectiva que variam de um ano a três meses e a uma indemnização de 100.000 francos á Camara Portuguesa de Comercio, parte civil no processo.

A defesa esteve a cargo de seis advogados, alguns dos mais notaveis de Paris: Henri Torrés, Pierre Masse, Courant, Raynaud, Callandraux, etc. A parte civil foi mais uma vez confiada ao dr. Leonard Pejoine, que todavia fez um curto discurso, pois com a jurisprudencia criada pelos processos instaurados pela Camara Portuguesa de Comercio são agora desnecessarios grandes argumentos.

Os condenados apelaram da sentença. — (Especial).

UM VOO FEMININO

PORT DARWIN, 23—A aviadora Joan Batlen, que levantou vôo do aerodromo de Croydon, chegou aqui ás 6 e 50, hora inglesa, batendo assim o "récord„ de vôo solitario entre a Inglaterra e a Australia, que pertencia á aviadora Anny Molison. —(United Press).

Incendio numa fabrica

BARCELONA, 23. — Dizem de Badalona que uma explosão de gás produziu um violento incendio numa fabrica de algodão. Os prejuizos são importantes. — (Havas).

A crise já atingiu os moinhos

LILLE, 23. — Devido á crise que atravessam, 70 moinhos, dos 85 que existem na região de Pas-de-Calais, encerraram as suas portas. — (Havas).

CENTRAL A's 21,30
Um par de intrujões
Comedia burlesca falada em francês

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O embaixador do Brasil

condecorou hoje

o sr. general Carmona

A fim de entregar ao sr. presidente da Republica a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro, esteve hoje no Palacio de Belem, pelas 16 horas, o sr. dr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, que se fazia acompanhar pelo pessoal da embaixada.

Aquele ilustre diplomata foi introduzido na sala das audiencias pelo chefe do protocolo, que o aguardou na sala das Bicas.

O sr. general Carmona estava acompanhado pelos srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, secretario geral da Presidencia e pelo pessoal da sua Casa Civil e Militar.

Após ter entregado ao chefe do Estado a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro, o sr. dr. Guerra Duval pronunciou um curto discurso, em que declarou desempenhar-se duma especial incumbencia do sr. presidente da Republica brasileira, e disse:

—Isto é um testemunho tangivel do reconhecimento pelo que V. Ex.ª tem feito em favor das relações amistosas, relações de consaguinidade que ligam as nossas grandes patrias.

O sr. embaixador do Brasil fez em seguida a historia da Ordem do Cruzeiro, que se criou para «galardoar os homens de boa vontade, que bem merecem do Brasil» e referiu-se á obra ultimamente levada a efeito no nosso país sob a égide do sr. general Carmona.

Ao terminar, o sr. dr. Guerra Duval testemunhou ao chefe do Estado a sua respeitosa e ardente admiração.

Em seguida, o sr. presidente da Republica respondeu, dizendo que era com o mais vivo prazer que recebia o diploma e a vera da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro.

E acrescentou:

—Nada mais desvanecedor para as relações portuguesas que as manifestações de amizade vindas da grande nação brasileira, que sabe, pelos seus varões mais esclarecidos e mais heroicos, projectar na vastidão do seu territorio e no mundo, as mais elevadas e nobres qualidades da nossa lingua e raça, comuns, com tão justo orgulho referidas por V. Ex.ª.

«Facil é pois, de avaliar a profunda satisfação que me dá a mim e a todo o povo português a posse dum testemunho da valia da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro, ordem destinada a galardoar os mais nobres feitos da inteligencia ou bravura dos homens que bem merecem do Brasil.

«E para tornar mais tocante uma já de si tão alta prova de fraterno apreço, aparecem ainda as referencias feitas por V. Ex.ª á obra, nesta hora de renovação e de sacrificio, que o governo da Republica tem procurado realizar a bem de Portugal e das suas relações com as nações mais amigas.

Por ultimo o chefe do Estado agradeceu as palavras que o sr. dr. Guerra Duval lhe dirigiu e pediu ao ilustre diplomata que transmitisse ao presidente da Republica brasileira o testemunho do seu reconhecimento.

O auto de fé de Soalhões

Prossegue o julgamento

MARCOS DE CANAVEZES, 25—Prosseguiu hoje o julgamento dos individuos acusados de autores e cumplices do crime de Soalhães.

Após a inquirição de nove testemunhas de acusação, continua o misterio a envolver os motivos por que se praticou o horroroso crime. As testemunhas não explicam o caso satisfatoriametne, embora o crime pareça ter sido originado por circunstancias inconcebiveis e pelo ambiente de superstição provocado pela leitura do livro de S. Cipriano, ambiente que foi agravado pela estupidez e ignorancia dos criminosos.

O julgamento deve prolongar-se ainda por alguns dias. Prevê-se que os reus vão ser condenados, especialmente Anastacio Pereira, que é considerado o maior responsavel da tragedia que custou a vida a uma pobre mulher.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

O MUNDO EM GUERRA

Morreram 75 a 100 mil homens nos ultimos conflitos que se travaram em diversos pontos

GENEBRA, maio.—Nos ultimos trinta meses morreram em diversos combates 75 a 100 mil pessoas. Quere dizer que desde que se inaugurou a Conferencia do Desarmamento, em 1932, caiu nos campos de batalha uma média de três a quatro mil combatentes por mês.

Os conflitos que causaram maior numero de vitimas foram os que se deram entre o Japão e a China e a guerra entre a Bolivia e o Paraguay. Na guerra com o Japão, só a China perdeu 50.000 homens. Acêrca das baixas do Japão, faltam elementos oficiais. A guerra do Chaco custou já a vida a cêrca de 40.000 soldados. A estas baixas ha que acrescentar outras que se têm dado em Marrocos, na Liberia, no Irak e recentemente no Yemen.

Durante os ultimos dois anos, não houve um só dia em que não se registassem combates em qualquer parte do mundo, e, embora na sua maioria fossem de curta duração, se exceptuarmos a guerra do Chaco e o conflito sino-japonês, nem por isso deixaram de ser sangrentos.

A historia do conflito sino-japonês por causa da posse do Manchukuo é conhecida em todo o mundo. E quando se supunha que a contenda terminara pela efectivação do dominio japonês, o Imperio do Sol nascente parece disposto a desafiar meio mundo, se os outros países ousarem ameaçar a sua politica imperialista.

Ha pouco tempo, travou-se uma guerra na Arabia e o perigo de recomeçarem as hostilidades não se considera ainda definitivamente afastado.

O governo francês, embora se fale pouco do assunto, sustenta uma guerra contra as tribus dissidentes nas montanhas do Atlas. Nesta guerra persistente e surda já morreram milhares de pessoas, empregando-se nela importantes contingentes de tropas francesas.

O Irak lutou o ano passado contra os assirios, o que causou 500 vitimas entre estes ultimos. A situação continua a ser grave, aguardando-se a execução do projecto da S. D. N., de estabelecer uma colonia de assirios no Brasil.

Na Liberia, parece que o exercito se dispõe a lutar contra as tribus de Kom, que habitam as selvas. A S. D. N. interveio já no conflito. Finalmente, o litigio entre a Columbia e o Peru por causa da posse de Leticia ameaçou lançar estes dois países num conflito armado.—(United Press).

Suicidio de uma baronesa

que diziam amante do rei da Albania

RIGA, 23—Suicidou-se em Atenas a baronesa de Ropp, que vivia separada do marido, personalidade em evidencia nos circulos aristocraticos da Letonia e que constava ser amante do rei Zogu, da Albania, que a teria repudiado. Efectivamente, a baronesa que não tinha ainda 30 anos e que viveu algum tempo em Tirana, deixou duas cartas para o ministro da Albania na Grecia. O caso provocou grande sensação, por a suicida ser muito conhecida em Riga.—(Americana).

Os raios infra-vermelhos

têm aplicações curiosas

NOVA YORK, 23.—Acabam de se descobrir duas admiraveis aplicações dos raios infra-vermelhos: a primeira é poder navegar-se, com toda a segurança, através do nevoeiro; a segunda baseia-se na descoberta de que a pele é quasi transparente para os referidos raios. Por meio de fotografias especiais, pode ter-se o desenho das veias, o que terá grande alcance medico e virá facilitar muito a cirurgia. As experiencias têm dado optimo resultado.—(Americana).

FUGIU PARA ESPANHA

o burlão que oferecia 800 escudos a quem lhe adquirisse um relogio por 74 escudos

A Policia averiguou que o individuo de nacionalidade espanhola chamado Hilario Salsona, que tinha um escritorio na rua da Prata e oferecia a todas as pessoas que lhe comprassem um relogio por 74$50 um premio de 300$00 e que por esse processo burlou milhares de pessoas na cidade do Porto, seguiu para Madrid no dia 25 de abril.

Está tambem averiguado que o burlão deixou como representante um alemão chamado Arnopotoker, que cinco dias depois da saida do Salsona, abandonou tambem o país.

Semanas antes de aparecerem varias pessoas a queixar-se na policia de que haviam sido burladas, o sr. governador civil de Lisboa deu ordem no sentido de se esclarecer o caso, chegando a proibir a continuação do negocio, por suspeitar de que se tratava duma burla.

Acêrca deste caso temos recebido varias cartas de pessoas de boa fé que julgaram tratar-se dum negocio sério e ficaram sem dinheiro e sem relogio. Alvitram essas pessoas que, se a Policia conseguir apanhar as importancias enviadas em resposta ao anuncio, promova a sua distribuição por uma casa de caridade.

Hoje foi ouvido pelo agente David o sr. Marco de Almeida Franco, que declarou nada ter com o negocio do Salsona. O sr. Almeida Franco limitou-se a alugar uma parte do seu escritorio, ao tal espanhol, supondo que ele ia tratar dum negocio licito.

O Deposito Militar Colonial

foi hoje visitado pelos ministros da Guerra e das Colonias

Os srs. ministros da Guerra e das Colonias visitaram esta tarde o Deposito Militar Colonial na Junqueira, onde lhes foi prestada a guarda de honra pela 5.ª companhia indigena de Moçambique.

Os srs. major Luiz Alberto de Oliveira e dr. Armindo Monteiro percorreram demoradamente todas as dependencias daquele deposito, na companhia dos oficiais que ali fazem serviço e do sr. governador militar de Lisboa.

Terminada a visita os dois ministros ouviram o orfeão da 5.ª companhia indigena de Angola, que vai tomar parte na Exposição Colonial do Porto.

A' saida dos srs. ministro da Guerra e das Colonias, a banda da 4.ª companhia indigena de Angola executou a «Portuguesa».

O GOVERNO BRASILEIRO

revogou o bloqueio de contas de estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 22.—Foi hoje publicado um decreto que revoga o bloqueio de contas de residentes no estrangeiro e autoriza os bancos a efectuar transferencias ao cambio livre.

A taxa oficial subsiste para a importação e exportação.

Recomeçou o pagamento de coupons da Prefeitura, nas condições anteriores.—(Especial).

Viagens ministeriais

EVORA, 23—Esteve hoje aqui o ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Pinto, que, acompanhado dos srs. drs. Julio Dantas e José de Figueiredo, visitou a biblioteca da Manisola, propriedade dos herdeiros do visconde da Esperança. A visita teve por fim o estudo da possibilidade da aquisição da referida biblioteca por parte do Estado.

O sr. ministro da Instrução e os seus companheiros seguiram para Vila Viçosa.

O Porto

pelo telefone

O conflito da bola

Devem chegar esta noite ao Porto o director da Federação Portuguesa de «Foot-Ball» sr. Cruz Filipe e o capitão Maia Loureiro, que vêm tentar resolver o conflito existente entre a Associação de Foot-ball do Porto e alguns clubes locais. Devido ao prestigio destes dois delegados e á sua influencia pessoal, tudo faz supôr que será possivel levar os clubes dissidentes a um acôrdo amigavel.

Exposição Colonial

Vai ser montada, no recinto da Exposição Colonial, um Luna Parque, que reunirá um conjunto de atractivos de absoluta novidade.

Além duma montanha russa, haverá barcos movidos a electricidade sobre a agua, um trem fantasma e outros divertimentos.

Traineira aprezada

No Tribunal de Marinha, foi julgado o mestre da traineira espanhola «Rafael Fernandes I», por andar a pescar nas nossas aguas. Foi condenado em 3.547$20 de multa.

Campeonato de remo

No proximo domingo, realizam-se no rio Douro os campeonatos de remo, organizados pelo Sport do Porto, com excepção da respectiva Federação.

A «équipe» vencedora ficará apurada para representar esta cidade na Porto-Lisboa, que se realizará no Tejo, em 10 de junho, fazendo parte do programa das festas de Lisboa.

Espera-se alteração da ordem

na confederação suiça

GENEBRA, maio.—Avizinha-se uma luta politica entre o cantão de Genebra, onde dominam os socialistas, e a Confederação Suiça. A tensão entre o governo local e as autoridades de Berne aumenta dia a dia. Supõe-se que antes do fim do ano se vão registar lutas sangrentas no territorio da Confederação.

Pela primeira vez na historia de Genebra, o cantão é governado por uma maioria socialista dirigida por Léon Nicolles, que ainda ha um ano estava preso e que é hoje o presidente do Conselho de Estado do cantão.

A eleição dum governo socialista em Genebra inquietou profundamente os conservadores e os homens da finança, que constituiram um grupo com tendencias fascistas para lhe fazer frente. Esta inquietação que se notou em Genebra estendeu-se até ao governo de Berne, conservador e reaccionario, que segue com vivo desgosto a experiencia socialista de Genebra. Alguns cantoneses de Berne, que temem Nicolles e a influencia dos socialistas, proibiram o presidente de Genebra de pronunciar discursos no seu territorio. Acusam-no de bolchevista mascarado—e os camponeses suiços sentem grande aversão por tudo quanto lhes cheira a Moscovo.

Os socialistas, por sua vez, empenham-se em não desencadear a luta nas ruas em virtude de terem a sua séde em Genebra mais de 50 organizações internacionais. Os tumultos sangrentos de novembro de 1933, em que as tropas federais dispararam, por ordem do governo conservador, sobre as massas socialistas, o que motivou a prisão de Nicolles e de outros chefes socialistas, vivem ainda na memoria da população, que não descansou enquanto não derrubou o governo e pôs no seu lugar os perseguidos de 1933. O novo Conselho socialista, porém, não pode impôr o seu programa, em virtude de o Grande Conselho não o permitir. Os socialistas pretendem aumentar os impostos e as obrigações que pesam sobre as classes abastadas e deminuir as que oneram as classes trabalhadoras. Os conservadores, por sua vez, acusam-nos de fomentar a luta de classes, a soldo de Moscovo.—(United Press).

Um gatuno devoto...

Foi preso o gatuno de largo cadastro Americo Zacarias Pinto, residente na calçada de Rocha Cabral, que ultimamente praticou varios furtos de malas de senhora, nas igrejas. O agente Ricardo tem em seu poder uma dessas malas, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS
ENORME SORTIDO
CASA ELISIO SANTOS — R. SAPATEIROS 32